

AUTOPRESERVAÇÃO ANTIEVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopreservação antievolutiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, resguardar-se, defender-se ou proteger-se, consciente ou inconscientemente, utilizando-se de múltiplos mecanismos de defesa intraconscienciais, cerceando a manifestação dos próprios trafores e comprometendo o autodesempenho evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *preservação* vem do Latim *praeservare*, “guardar de antemão”, de *prae*, “antes”, mais *servare*, “vigiar, manter a salvo”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Preservação antievolutiva do egão. 2. Autoproteção atravancadora. 3. Fechadismo estagnador. 4. Autodefesa refreadora. 5. Autescondimento paralisante. 6. Autor-recolhimento estacionário. 7. Autorresguardo tolhedor da evolução.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopreservação antievolutiva*, *autopreservação antievolutiva sutil* e *autopreservação antievolutiva evidente* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Autopreservação evolutiva. 2. Autodesnudamento consciencial aprimorador. 3. Preservação da autoconsciencialidade. 4. Abertismo pró-evolução. 5. Despojamento alavancador. 6. Autexposição evolutiva. 7. Autenticidade impulsionadora.

Estrangeirismologia: a pose mantida *ad extremum*; a perda do *timing* evolutivo; a *glasnost* fomentadora do autodesenvolvimento.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autassunção do potencial assistencial.

Megapensologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Egocentrismo: desperdício evolutivo. Desengatilhemoss nossas autodefesas. Sejamos a verdade. A verdade amadurece.*

Coloquiologia: o ato de só entrar para ganhar.

Citaciologia: – *Não é possível agradar a todos sem se desagradar primeiro. Temos que fazer a nossa escolha, pois na vida humana vamos aprender que não dá para evoluir e ser aplaudido por todos, simultaneamente* (Málu Balona, 1946–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopreservação; a autopensenidade distorcida; a autopensenidade irrealista; a retroalimentação patopensênica; os pensenes pessoais autorrepresores; a autopensenização carregada no *sen*; a autodesorganização pensênica; a autopensenização monovisiológica; o monopólio da egopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a mudança pensênica levando à autexposição sadia; os evolucipenses; a evolucipensenidade.

Fatologia: a autopreservação antievolutiva; a autodefesa presente de modo intrínseco na manifestação; os condicionamentos impeditores do abertismo consciencial e da atuação genuína; a reincidência dos atos de autoproteção deslocada reforçando a baixa autestima; a autoinsegurança inerente; a repetição dos autescondimentos retroalimentando o traço da autopreservação antievolutiva; a dificuldade em desvendar a autenticidade pessoal; a ausência de autocosmoética; a priorização da defesa da autoimagem em detrimento da assistência; o não uso da *inteligência*

evolutiva (IE); a dificuldade em expressar ideias, principalmente na presença de figuras de autoridade; a mentira enquanto recurso nosográfico de autopreservação; o orgulho; a vaidade explícita na tentativa de acertar sempre; o territorialismo presente nas interrelações; o murismo; o autoconflito entre a vontade de evoluir e o medo de errar; o fato de falar para agradar e deixar de ser autêntico; a incoerência na manifestação; a subjugação às cangas sociais em busca de autaceitação; a distorção cognitiva da perda do afeto em caso de falha; o autorrefreamento; a autorrepressão; a negligência em relação à autenticidade; os ganhos secundários egoicos dos escondimentos; a decisão da superação do egão enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a exposição lúcida das próprias vulnerabilidades podendo gerar resultado terapêutico; a descensão cosmoética; a libertação da autescravidão; a autexposição libertadora; o crescimento intraconscencial e autopacificação advindos da vivência genuína.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação em conjunto com o amparo extrafísico impedida pelo fechadismo; a repressão da autoconsciencialidade; a desconexão com a multidimensionalidade; a atuação em desacordo com a paraprocedência; a diminuição das parapercepções gerada pelo *modus operandi* da autopreservação; o esgotamento devido ao dispêndio energético da manifestação deslocada; as experiências projetivas híidas demonstrando o potencial assistencial pessoal; o desbloqueio do laringochakra; a autocognição da manifestação homeostática na dimensão extrafísica geradora de autoconfiança; a priorização da tarefa assistencial decorrente do despertamento para a realidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo medo-orgulho* embotando a manifestação pessoal autêntica; o *sinergismo insegurança-compensação nosográfica*; o *sinergismo distorção da autoimagem-hipervigilância autopreservadora*; o *sinergismo autodefesas-automascaramentos*; o *sinergismo autescandimento-superficialidade*; o *sinergismo egocentrismo-intenção desqualificada*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização-recin imediata*; o *sinergismo autautenticidade-posicionamento pessoal*.

Princiologia: a urgência em aplicar o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio de ser preferível dar 1 passo atrás para depois avançar no caminho correto*; o *princípio de a autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio do descortínio gradativo da intraconsciencialidade da consciencobaia*; o *princípio da priorização evolutiva*; a necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do antepassado de si mesmo*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de dissimulação das autointenções*; a ausência da *técnica da Higiene Consciencial*; a evitação da *técnica do abertismo consciencial*.

Voluntariologia: a falta de posicionamento no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado enquanto oportunidade de reciclagens*; o *voluntário compromissado com a interassistência tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das distorções cognitivas*; o *efeito patológico da fusão dos mecanismos de defesa do ego* (MDEs) no *modus operandi* pessoal; o *efeito do desconhecido na geração de medos*; o *efeito do insucesso na adequação às heterexpectativas*.

Neossinapsologia: a preocupação excessiva impedindo a geração de neossinapses; a ausência de espaço mental fomentador de neossinapses; as *neossinapses advindas das retrocognições*; as *neossinapses provenientes da autorreflexão profunda*; a *criação de neossinapses a partir*

da docência conscienciológica; as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes; a elaboração de neossinapses a partir do Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

Ciclologia: o ciclo contínuo autenfrentamento-autossuperação; o ciclo manutenção da autoimagem–drenagem energética–estafa mental e física; o ciclo autoconhecimento–automotivação; o ciclo autexperimentação–autaprofundamento.

Enumerologia: a defesa da automimese dispensável; a defesa da autoimagem; a defesa do egão; a defesa da imaturidade; a defesa do inútil; a defesa das máscaras; a defesa do indefensável.

Binomiologia: o binômio autescundimento–autoconflito; o binômio autodefesa–manipulação; o binômio pusilanimidade–ganho secundário; o binômio patológico máscara social–desalinhamento intraconsciencial; o binômio mecanismo arraigado–dificuldade de percepção; o binômio motivador autenfrentamento–autopacificação.

Interaciologia: a interação antiexposição–esbanjamento de oportunidades; a interação omissão–autocobrança; a interação distorção da autoimagem–preocupação constante; a interação patológica holopense pessoal intrafisicalizado–prioridades temporais; a interação autodesatualização–distorção da autorrealidade; a interação autexposição lúcida–autolibertação.

Crescendologia: o crescendo nosográfico autodepreciação–insegurança–paralisação; o equilíbrio alcançado por intermédio do crescendo ação pelos heterovalores–ação pelos autovalores; o crescendo erro–aprendizado; o crescendo autescundimento repetido–autodescontentamento–autossaturação–autorrecin.

Trinomiologia: o trinômio zona de conforto–pseudosseguurança–estagnação; o trinômio autorrealismo–autoconfiança–espontaneidade; o trinômio medo–submissão–autoculpa; o trinômio comportamento esperado–pertencimento ao grupo–recebimento de afeto; o trinômio sadio autatualização–autassunção–autodesenvolvimento.

Polinomiologia: o polinômio autodesvalorização–compensação–hipervalorização–dissimulação.

Antagonismologia: o antagonismo ensimesmamento / interassistência; o antagonismo autossuficiência / carência afetiva.

Paradoxologia: o paradoxo de o livre arbítrio poder ser a própria prisão estagnadora; o paradoxo da autodefesa de perigo inexistente; a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior.

Politicologia: a política de pôr panos quentes em tudo; a meritocracia evolutiva exigindo autoposicionamentos; a egocracia; a subcerebrocracia; a argumentocracia.

Legislogia: o primado da lei do menor esforço evolutivo.

Filiologia: a autocrítico-filia; a reeducaciofilia; a conscienciometrofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a fobia da heteravaliação; a fobia da rejeição.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da boa moça; a síndrome da autossantificação; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da apriorismose; a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do pânico; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a egomania; a mitomania; a monomania; a sofismomania; a mania da auto-depreciação; a mania de controle; a mania de manter as aparências.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito do disfarce perfeito; o mito de agradar a todos; o mito da neutralidade pensênica; a queda do mito da autoimagem idealizada; o questionamento dos mitos multimilenares por meio da autopesquisa; as autodesmitificações.

Holotecologia: a apriorismoteca; a conflitoteca; a patopensenoteca; a egoteca; a trafartoteca; a autocríticoteca; a autexperimentoteca; a fatoteca; a reeducacioteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Parapatologia; a Subcerebrologia; a Auto-corrupciologia; a Temperamentologia; a Autodeterminologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Autocogniciologia; a Autocríticologia; a Intencionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antiassistencial; a personalidade ambígua; a consciência influenciável; a conscin manipuladora; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o ególatra; o vaidoso; o orgulhoso; o arrogante; o prepotente; o defensivo; o controlador; o escravo do perfeccionismo; o intranquilo; o preocupado; o ansioso; o temeroso; o apedeuta evolutivo; o autovitimizado; o equilibrista consciencial; o malabarista consciencial; o indefinido; o autassediado; o autoconflituoso; o autenganoso; o autossabotado.

Femininologia: a ególatra; a vaidosa; a orgulhosa; a arrogante; a prepotente; a defensiva; a controladora; a escrava do perfeccionismo; a intranquila; a preocupada; a ansiosa; a temerosa; a apedeuta evolutiva; a autovitimizada; a equilibrista consciencial; a malabarista consciencial; a indefinida; a autassediada; a autoconflituosa; a autenganosa; a autossabotada.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens autocorruptus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopreservação antievolutiva *sutil* = a evitação de opinar ou posicionar-se de modo contrário, em conversa informal, para resguardar a própria imagem social; autopreservação antievolutiva *evidente* = a recusa em assumir a docência conscienciológica por medo da autexposição.

Culturologia: a cultura da autocomplacência; a cultura da irreflexão; a cultura das meias-verdades; a cultura patológica da dramatização das interrelações; a cultura da lavagem subcerebral; os condicionamentos arraigados da cultura estagnante; a cultura do jeitinho; a cultura da incoerência.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 9 mecanismos de defesa intraconscienciais, geradores de alívio imediato, porém efêmero e infundado, sem resolução da origem do desconforto:

1. **Compensação:** a substituição de traços fardos, por outros opostos, *a exemplo* da arrogância e independência ocultando a sensação de inferioridade e menos-valia intelectual, moral e social.

2. **Deslocamento:** a descarga da agressividade deslocada em outras pessoas ou objetos representantes de menor ameaça, *a exemplo* do funcionário massacrado pelo chefe, ao chegar em casa, dirigindo a hostilidade contida sobre a mulher e os filhos.

3. **Evasão:** o escape de sentimentos de solidão, impotência, angústia e outros, *a exemplo* da conscin viciada em trabalho.

4. **Ironização:** a escapada por intermédio do humor deslocado, desviando a atenção quanto à perplexidade e ao medo dos temas referidos, *a exemplo* da personalidade irreverente, irônica, perspicaz, fazendo piada continuamente.

5. **Negação:** o repúdio às partes desagradáveis da realidade, *a exemplo* do envolvimento em acidente automobilístico e o pensamento simultâneo de aversão ao fato.

6. **Racionalização:** o emprego e seleção de justificativas infundadas para a manutenção do equilíbrio pessoal, *a exemplo* da esposa aceitando o comportamento inadequado do marido alegando o estado alcoólico do mesmo.

7. **Regressão:** o retorno ao antigo padrão de conduta infantil e egocêntrica, *a exemplo* do acesso de fúria do adulto, equiparado à birra da criança, ambos regressões diante da frustração.

8. **Repressão:** a interdição de pensamentos, lembranças e sentimentos dolorosos na tentativa de afastamento da realidade, *a exemplo da* contenção do choro frente à perda significativa, e o choro convulsivo em cena da telenovela.

9. **Transferência:** a atribuição ao outro de traços, sentimentos e desejos negados em si próprio, *a exemplo de* quem tenta ocultar a própria procrastinação, apontando o problema no colega.

Terapeuticologia. A partir da *Consciencimetrologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 9 providências consideradas válidas para a remissão da autopreservação antievolutiva:

1. **Assertividade:** passar a se expressar de maneira direta, transparente e adequada, validando-se enquanto conscin.

2. **Autodefesa:** buscar a prevalência da cosmoética e da interassistência, visando a manutenção da autointegridade consciencial.

3. **Autodescondicionamento:** utilizar-se de abertismo, vontade, despojamento e autoaceitação para, gradualmente, abrir mão dos condicionamentos autodefensivos patológicos.

4. **Autoliderança:** substituir o local de poder intraconsciencial externo (*loc* externo) pelo interno (*loc* interno), seguindo os próprios objetivos, ao invés de buscar a aprovação alheia.

5. **Autorrespeito:** respeitar os próprios sentimentos e necessidades, reconhecendo as habilidades pessoais para a superação de obstáculos.

6. **Desdramatização:** reconhecer a inevitabilidade da ocorrência de eventuais erros, esforçar-se para corrigi-los e aprender com os mesmos.

7. **Priorização:** priorizar a auto e heterorevolução em detrimento do egão.

8. **Realismo:** posicionar-se ao invés de ser passivo (omisso), evitando o sentimento posterior de autodesvalor e autodepreciação.

9. **Valores:** substituir valores intrafisicalizados em demasia por valores multidimensionais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopreservação antievolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autobloqueio:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
09. **Conscin permissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
13. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Paradoxo da autorrepressão:** Autocoerenciologia; Neutro.
15. **Pseudorracionalidade:** Autocogniciologia; Nosográfico.

A AUTOPRESERVAÇÃO DO EGÃO GERA EMBOTAMENTO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE, PERDA DA AUTENTICIDADE E REDUÇÃO DO POTENCIAL ASSISTENCIAL. ASSIS-TE-SE MELHOR A PARTIR DA AUTASSUNÇÃO GENUÍNA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu os prejuízos evolutivos causados pela autopreservação antievolutiva? Refletiu o quanto a assistência pode ser qualificada quando pautada pela autenticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida**, Wilson Castello de; *Defesas do Ego: Leitura Didática de seus Mecanismos*; 118 p.; 16 caps.; 1 adendo; 18 enus.; 1 tab.; glos. 25 termos; 17 notas; 17 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2009; páginas 31, 38, 40, 43, 46, 53, 63, 86 e 90.
2. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. da 1ª edição Marina Thomaz; 354 p.; 11 caps.; 20 cenografias; 1 entrevistas; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 72 filmes; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 índice de expressões e ditos populares; 25 infografias; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; glos. 86 termos; 224 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 73.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 119, 341 e 342.

M. C. T.